

Minas Gerais ganhará Central de Monitoramento de Prevenção à Violência Doméstica e Familiar

Estrutura é a primeira do país e irá possibilitar um combate mais efetivo contra o crime 22 de Novembro de 2021 , 18:41

Um Acordo de Cooperação Técnica assinado nesta segunda-feira, 22.11, entre a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), o Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos (MMFDH), o Ministério Público de Minas Gerais (PMMG) e o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) permitirá a instalação de uma Central de Monitoramento de Prevenção à Violência Doméstica e Familiar em Minas Gerais, primeira do país. O objetivo é fortalecer o fluxo de dados e informações entre os órgãos, como ocorrências policiais e medidas protetivas expedidas, aprimorar as políticas públicas relacionadas às mulheres vítimas de violência em todo o estado e possibilitar ações mais pontuais de combate aos crimes de violência doméstica e familiar.



O evento, realizado no auditório do Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Sargentos (EFAS), da PMMG, em Belo Horizonte, contou com as presenças do comandante-geral da PMMG, coronel Rodrigo Sousa Rodrigues; da ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damares Alves; da secretária nacional de Políticas para as Mulheres, Cristiane Rodrigues Britto; do 1º vice-presidente do TJMG, desembargador José Flávio de Almeida, representando o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Gilson Soares Lemes; do procurador-geral de Justiça, Jarbas Soares Júnior; do diretor de operações da PMMG, coronel Flávio Godinho, além de outras autoridades.

“O que está acontecendo aqui hoje é resposta que a sociedade precisava. É a junção de forças, a união dos recursos e o compartilhamento de experiência. Nós acreditamos que a violência no Brasil só vai ser enfrentada desta forma”, destacou a ministra Damares.

“É uma central de monitoramento que vai nos permitir ter dados reais sobre as mulheres em situação de violência em todo o estado de Minas Gerais. Todos os dados serão compartilhados com o Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos. É, inclusive, um dos eixos do nosso Plano Nacional de Enfrentamento ao Femicídio. É uma parceria muito grande e um projeto que vai ser uma vitrine para todo Brasil”, completou a secretária nacional de Políticas para as Mulheres.

Estrutura

A Polícia Militar de Minas Gerais foi a instituição escolhida para sediar a primeira Central de Monitoramento da Violência Doméstica do país em função da sua estrutura logística e de banco de dados estruturados, além de possuir um serviço especializado de atendimento às mulheres vítimas de

violência doméstica, com protocolos bem estabelecidos e sedimentados.

De acordo com o coronel Rodrigo, a corporação tem muito orgulho de poder participar de um projeto tão significativo e inovador para o enfrentamento do fenômeno da violência doméstica. “A grandeza desse termo que assinamos nos possibilitará ter uma visão mais ampla de todo o fenômeno da violência doméstica. Quem conhece nosso trabalho, sabe que pode confiar. Além disso, a partir do trabalho integrado e sistêmico, vamos conseguir encontrar as oportunidades para melhorar a vida das mulheres vítimas de violência”, afirmou o comandante-geral da PMMG.

Sejusp

A subsecretária de Prevenção a Criminalidade, Andreza Gomes Meneghin, esteve presente no evento representando o secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rogério Greco. Para Andreza, Minas Gerais se destaca e comprova seu compromisso com o combate à violência doméstica ao ser o primeiro estado do país a contar com uma estrutura do tipo.

“A implantação da Central de Monitoramento de Violência Doméstica e familiar do Estado de Minas Gerais é uma grande inovação. A central irá nos permitir não somente fazer um diagnóstico adequado desse fenômeno em Minas Gerais, como também aprimoras as políticas públicas já existentes que atuam no enfrentamento e na prevenção a violência doméstica contra a mulher. A Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) participará ativamente contribuindo com informações e dados e, na medida do possível, também com esse diagnóstico e monitoramento dessas informações” afirma Andreza.

**Com informações da PMMG*

Fotos: Sala de Imprensa da PMMG

[Enviar para impressão](#)